

Acta da Assembleia Geral da Federação Nacional de Karaté Portugal.

realizada no dia 27/06/2010

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas 10h30, reuniu, sob a forma extraordinária, a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karaté Portugal, devidamente convocada, nas instalações do Comité Olímpico Português, sito na Travessa da Memória, 36. em Lisboa, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações
2. Apreciação, discussão e votação dos Estatutos Federativos
3. Aprovação de Actas.

Estiveram presentes representantes das Associações que constam no respectivo livro de presenças.

Constituída a mesa da Assembleia Geral, dirigida pelo seu presidente Snr. Dr. Elísio Sousa e coadjuvado pelo Snr. Manuel Castro, foi dado início aos trabalhos.

Na Assembleia Geral estavam presentes os membros identificados no respectivo livro de presenças e que representavam 9716 votos.

Não esteve presente nenhuma associação de classe.

Pelo Snr. Presidente da Direcção, foi apresentada e entregue à mesa uma proposta de alteração de estatutos.

Interviu o Snr. Presidente da Mesa Que questionou a Assembleia para saber se algum dos seus membros tinha alguma proposta de alteração dos estatutos a apresentar para além da proposta apresentada pela Direcção.

Perante a resposta negativa, o Snr. Presidente da Mesa deu como aceite e em discussão para aprovação, nos termos da convocatória e da sua Ordem de Trabalhos, a única proposta de alteração de estatutos apresentada e subscrita pela Direcção da FNKP, estatutos estes idênticos aos aprovados na Assembleia Geral anterior e cuja alteração mais significativa corresponde à introdução do nº 3 no art.17º, referente ao método de convocação para as reuniões, inclusive para a Assembleia Geral.

Abertas as inscrições para intervenções dos sócios e relativamente ao ponto nº 1 da Ordem de Trabalhos foi dada a palavra ao Snr. Jaime Pereira que referiu ser representante da AJKFGokuKai-Portugal e que esta associação enviou uma carta ao presidente da mesa da AG

da Federação, o qual respondeu conforme carta divulgada no Site da FNK-P. Lamentava, no entanto, a FNKP não ter divulgado no seu site a carta que aquela associação enviou ao presidente da mesa onde explicava as suas razões e solicitava informações.

Referiu ainda que a sua atitude não era por causa de querer cargos ou o poder na FNKP. A sua acção era por entender que a gestão da FNKP era ilícita exigindo mais transparência e mais ética da Direcção da FNK, querendo tão só mais igualdade e cumprimento das Leis.

Referiu, ainda, entender que a convocatória para a presente AG estava ferida de ilegalidade e que aquela AG deveria efectuar-se só com o transito em julgado da sentença que vier a ser proferida em processo que corre termos em Tribunal para impugnação das deliberações assumidas na AG anterior.

De seguida interviu o Snr. Presidente da Mesa da AG, informando que a Assembleia foi convocada nos termos estatutários em vigor e que, atento esse facto, a realização da AG era lícita, considerando que o n.º de votos presentes era bastante significativo da vontade dos sócios.

Interviu o Snr. António Moreira, referindo que não havia razão nenhuma para que aquela AG tivesse que ser convocada já que na AG anterior tinha-se discutido e aprovado os novos estatutos e que esta AG era fruto de guerras pessoais que não são o essencial nem o melhor para o karaté em Portugal e para a FNKP.

Interviu o Snr. Elias, referindo que as razões que deram lugar à convocatória para esta Assembleia Geral não deveriam existir, tratando-se de assuntos de menor importância e que não são fundamentais nem essenciais para o Karaté e para a FNKP. Solicitou ainda que houvesse diálogo entre os órgãos federativos e os associados em causa a fim de um melhor entendimento e evitar situações idênticas que não favorecem o Karaté e a FNKP,

O Snr. Elias referiu, ainda, que os problemas levantados pelo Snr. Armando Inocentes inscritos no seu Blog deveriam ser discutidos e analisados disciplinarmente e se não correspondessem à verdade o Snr. Armando Inocentes deveria ser objecto de eventual processo disciplinar, nos termos estatutários e da iniciativa dos respectivos órgãos federativos.

Atenta a intervenção anterior e para responder foi dada a palavra ao Snr. Armando Inocentes que não pretendeu, por ora, intervir, facto que o Presidente da Mesa agradeceu.

Interviu o Snr. António Santos referindo que na qualidade de representante da JKFGokuKai Portugal, não queria que se confundisse e não estava de acordo com a AJKFGokuKai Portugal, não se revendo nas atitudes e iniciativas desta Associação.

interview , novamente, o Snr. Jaime Pereira, referindo que as afirmações do Snr. Armando Inocentes no artigo do seu Blog são gravíssimas e que deveriam ser investigadas e discutidas pelos órgãos da FNKP, referindo ainda que, apresentou queixa crime, com base nessas afirmações, contra o Presidente e a Direcção da FNKP.

O Presidente da Mesa da AG confirmou a existência daquele processo crime e o facto de já ter prestado declarações no âmbito do mesmo,

Não havendo mais intervenções foi dado como encerrado a discussão do ponto nº1 da Ordem de Trabalhos e iniciada a discussão do ponto nº 2 da Ordem de Trabalhos.

Abertas as inscrições foi dada a palavra ao Snr. Elias que referiu e sugeriu a criação de um órgão nos estatutos correspondente a um órgão de senadores, constituído pelos mestres mais graduados e antigos que servisse como órgão de reflexão e aconselhamento da FNKP e da sua Direcção. Disse que este órgão deveria ser de aconselhamento e não vinculativo.

Posteriormente, interview o Presidente da Mesa da AG, referindo que nos estatutos estava previsto um órgão onde poderiam estar esses mestres, não fazendo, provavelmente, sentido que se criasse mais um órgão estatutário.

Interview, novamente, o Snr Elias que não concordou e repudiou a intervenção do Presidente da Mesa da AG que, no seu entender, não tinha que interview a esse respeito e que estava a limitar o seu direito de intervenção e, por essa razão, retirava a sua proposta de criação e introdução de um órgão de "senadores".

Interview o Snr. João Ferreira referindo que era importante a existência de um órgão de aconselhamento e apoio ao Presidente da Direcção da FNKP, entendendo que esta era a oportunidade para criar tal órgão.

Interview o Snr. João Cardiga, referindo a necessidade de diálogo permanente entre as estruturas federativas e os associados mas que, no seu entender, não era necessário criar mais um órgão estatutário, na medida em que o Presidente da Direcção poderia criar, em qualquer momento, um grupo de reflexão e apoio à Direcção que reunisse nas condições mais oportunas sem haver necessidade de ser um órgão estatutário. Mais referiu que havia a necessidade premente de ouvir opiniões e análises de pessoas cuja actividade esteja fora do âmbito do karaté e que podem trazer novas visões e mais valias.

Disse ainda que os órgãos federativos devem ser fortes e muito sólidos para benefício do karaté, estando bem estruturados e que não dependessem das pessoas e lugares que ocupam em cada momento.

Não havendo mais intervenções, o Snr. Presidente da Mesa da AG, depois de conferidos os votos presentes, colocou à votação a proposta de aprovação dos novos estatutos apresentados pela Direcção da FNKP que obteve os seguintes resultados: Votos presentes - 9716; Votos a favor da aprovação dos estatutos - 9279; Votos contra a aprovação - 74; Votos que se abstiveram -363.-----

O Presidente da Mesa comunicou a aprovação dos novos estatutos de acordo com as regras estatutárias.

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Snr. Elias que referiu ter-se absterido apesar de subscrever na íntegra os novos estatutos e que o seu voto de abstenção foi por se ter sentido "castrado" pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Aberto o ponto nº 3 da Ordem de Trabalhos, Interviu o Snr. Jaime Pereira que referiu que as actas deveriam ser enviada em tempo oportuno e antecipadamente para os sócios. Que naquelas condições não sentia apto a aprovar as actas.

O Snr João Ferreira interviu para sugerir o envio das actas via email.

Interviu o Snr. Pacheco "Peté", referindo não entender como um Instituto do Estado, o IDP, dava informações das reuniões havidas com a Direcção da FNKP e das relações internas da FNKP aos sócios, sem autorização dos órgãos federativos.

Não havendo mais intervenções, o Snr Presidente da Mesa da AG colocou à votação a aprovação das actas que após a conferência dos votos presentes teve a seguinte votação: Votos Presentes - 9716; Votos a favor da aprovação de todas as actas apresentadas - 9642; Votos contra a aprovação das actas - 74; Não houve abstenções.

Foi dado e conferido mandato amplo e suficiente pela Assembleia, sem qualquer reserva ou condição, ao Snr. Presidente da Direcção - João Salgado, para promover os actos necessários e subscrever todos os documentos indispensáveis ao registo e publicação dos novos estatutos agora aprovados, incluindo a subscrição de escrituras públicas.

Foi dada a palavra para informações ao Snr Jaime Pereira que interviu referindo que o Snr Seleccionador Nacional apresentou críticas aos árbitros e aos pais dos atletas. assim como ao método do ensino do karaté em Portugal e que tal era inadmissível vindo de uma pessoa importante como é o seleccionador nacional. Que houve Pais que manifestaram o seu desconforto pelas críticas aos árbitros e aos atletas.

Tais afirmações foram contrariadas pelas intervenções do Snr. Joaquim Fernandes, pelo Snr. Romão, pelo Snr. Joao Ferreira e pelo Snr. António Santos, que todos eles afirmaram ter estado presentes nessa reunião e que eram falsas as afirmações que se imputavam ao Seleccionador, pelo contrário. do Seleccionador só ouviram elogios aos árbitros,

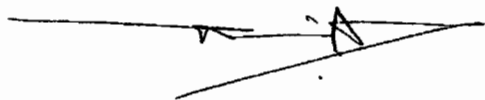
aos atletas, aos Pais dos atletas, elogiou os órgãos federativos. Todos eles referiram que o corpo técnico da Selecção é competente, está empenhado e têm obtido resultados. Mais informaram que a reacção dos Pais dos atletas à intervenção do seleccionador foi de aprovação e surpreendidos pela sua atitude positiva, reiterando a falsidade das afirmações que tentavam imputar-lhe.

Por fim entrevi o Snr Jaime Pereira dizendo que não tinha estado presente nessa reunião e só afirmou o que disse porque lhe pediram para o fazer na reunião da Assembleia Geral.

Não havendo mais intervenções e esgotada a discussão da Ordem de Trabalhos, foi encerrada a reunião pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral e elaborada a presente acta da reunião que por vai ser subscrita pelo seu Presidente e pelo Vice Presidente da mesa que exerceu, também, as funções de secretário.-----

Lisboa, 27 de Junho de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Dias de Castro.